

ATA  
(04/05/17)

Ao quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, na Câmara de Vereadores, situada na Avenida das Flores, 675, no Bairro dos Estados, realizou-se a 3ª reunião ordinária do Conselho da Cidade na presença dos seguintes conselheiros: Edson Kratz (T), Carlos J. Haacke (T), Anderson dos Santos (T), George Varela (T), Fabiana T. Buhner (S), Ary de Souza (T), Altamir Teixeira (T), Douglas C. B. Rocha (T), Maria Heloísa Lenzi (T), Betina F. Baggio (T), Clayton Schotten (T), Rogério L. Pankratz (S), Juliana Pilan (T), Nelson E. Nitz (T), Hélio Dagnoni (T), Hélio Dagnoni (T), Fabiane Schlindwein (T) e Luiz Gustavo Melo do Couto (T) indicado pelo ofício 0006/ASAPREVBC/2017. O presidente Edson Kratz inicia a reunião colocando em apreciação a ATA do dia 06/04/2017, não havendo manifestações contrárias fica aprovada por unanimidade, em seguida comunica a pauta da reunião que trará o parecer do Conselheiro Douglas C. B. Rocha; após faz breve relato da comissão que analisará o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e da comissão que está elaborando o projeto de lei para regulamentar o EIV do município de Balneário Camboriú, passando a palavra para Grazielle Andreis – Diretora Técnica Administrativa da Secretaria de Planejamento onde a mesma faz explanação a respeito do andamento da elaboração do projeto de lei que regulamentará o EIV e explica que a comissão que analisará o EIV está em capacitação. O presidente convida o conselheiro Douglas C. B. Rocha para ler o parecer dos processos: 2016026780 e 2016027091 ambos solicitando análise prévia de projeto de construções com contêiner, o conselheiro relata “...A construção com utilização de contêiner é relativamente nova em nosso município, se tratando de uma forma inovadora de construção com diversos objetivos, sejam financeiros pelo baixo custo, seja pela estética moderna ou até mesmo pelo impacto menor ao meio ambiente. Desta forma, se poderiam estabelecer uma série de análises, porém, todas elas com critérios subjetivos dada o tipo de construção e sua real finalidade, o que não pode servir para o caso presente, uma vez que, em se tratando de Administração Pública, em especial, tramitando pelo Conselho da Cidade, a análise nesta etapa deverá obedecer critérios objetivos. Assim a sugestão é que seja montada uma comissão que possa estabelecer critérios objetivos para análise deste tipo de projeto, como também, seja feita uma legislação regulamentadora da Lei Municipal que permite a construção com utilização de contêiner...”. Após vasta discussão os Conselheiros acatam o parecer que tem como sugestão a criação de comissão que possa estabelecer critérios objetivos para análise deste tipo de projeto, sendo criada comissão composta por cinco membros, três representantes da sociedade civil, sendo eles Luiz Gustavo de Couto (ASAPREV – BC), Betina F. Baggio (AME), Clayton Schotten (Assoc. Moradores do Bairro Nova Esperança), e dois representantes governamentais George Varela (FCBC) e Altamir Teixeira (Secretaria de Turismo), encerrado o assunto o Presidente passa a palavra para a Sra. Maria Heloisa Lenzi – Diretora Ambiental do SEMAM, a qual faz explanação sobre a criação Comissão que analisará o EIV, composta de técnicos da Secretaria de Planejamento da EMASA, do FUMTRAN e da Secretaria de Meio Ambiente, e faz relato sobre a importância do treinamento que a comissão vem recebendo. Após, o Presidente solicita a presença do Sr.



Laurindo Ramos – Diretor de Fiscalização de Obras, para que o mesmo apresente o projeto Cenários Urbanos, que vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Planejamento com o intuito de melhorar a paisagem urbana de nosso Município. O Sr. Laurindo Ramos explica que o projeto iniciou a partir da identificação de mais de 17 obras paralisadas e/ou em estado de abandono em nossa cidade, depreciando a paisagem e diminuindo a qualidade de vida do entorno, o projeto consiste em quatro etapas, sendo elas: 1º diagnóstico das normas, 2º diagnóstico da realidade, 3º Consientização e 4º aplicação da norma, que visa notificar o proprietário do imóvel para proceder com a continuação e /ou demolição da edificação ou ainda a melhoria da mesma. O presidente Edson Kratz encerra a reunião. Nada mais sendo dito, eu, Grazielle Andreis secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata para que assinada surtam seus efeitos legais.

